

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/HISTÓRIA

**INTEGRIDADE ELEITORAL EM PAÍSES DA ÁFRICA LUSÓFONA: ANGOLA
E MOÇAMBIQUE**

Felipe Adão Moreira Nóbrega De Andrade (felipeadaoandrade@gmail.com)

O objetivo do trabalho é avaliar a integridade eleitoral em países da África Lusófona, nomeadamente Angola e Moçambique, de acordo com os padrões internacionais estabelecidos por organizações multilaterais e acordos dos quais os países fazem parte. Os processos eleitorais devem ser inseridos no contexto histórico-político e econômico dos países. Angola e Moçambique têm percursos históricos semelhantes, passando por regimes coloniais, processos de libertação nacional, regimes socialistas de partido único e, posteriormente, por um processo de transição para regimes de democracia multipartidária. Contudo, no processo de transição, os partidos políticos no poder tiram proveito de sua posição para criar uma situação de desequilíbrio nas campanhas, havendo uma fusão entre Estado, partido e estruturas de governo (VIDAL, 2016). Assim, os grupos políticos dominantes encontram-se em situação privilegiada no que se refere ao controle de mecanismos como o poder judiciário, legislativo e executivo; dos órgãos eleitorais; do acesso à mídia pública e privada; controle dos órgãos reguladores da mídia; no financiamento de suas campanhas, através de recursos do Estado e do controle de empresas privadas, que financiam preferencialmente os partidos no governo; uso da estrutura material do Estado para realização de atividades de campanha, e por aí em diante. Tudo isso gera graves distorções nos processos

eleitorais, prejudicando sua credibilidade e a legitimidade dos partidos governantes e das instituições do Estado, bem como a existência de um real regime de democracia multipartidária, e conseqüentemente dos processos de democratização. Logo, pretende-se verificar a adequação dos procedimentos eleitorais nestes países com as normas e padrões internacionais, e, a partir desta comparação, contribuir com sugestões para garantia de credibilidade e transparência das eleições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIDAL, Nuno Fragoso de. Election Management Bodies in Southern Africa. Comparative study of the electoral processes – Angola. 2016, p. 1-45.